



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Colares



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor – Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO.....	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	11
2.6	TOPOGRAFIA.....	11
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2020-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA.....	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55

3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	59
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	59
3.17	MEIO AMBIENTE	60
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	60
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A história do município de Colares está estreitamente vinculada ao processo de configuração original e definitivo do município de Vigia. Nos seus registros históricos, há referência de que o povoado original encontrava-se assentado em território da nação dos índios Tupinambás, a mesma que foi colonizada pelos frades da Ordem Jesuíta, por volta do século XVII, o que veio a resultar na constituição do município de Vigia, no ano de 1693. Dessa forma, Colares manteve-se instalado no mesmo território em que foi fundado como povoado (até então, área patrimonial do município de Vigia), a partir do qual, ao longo do tempo, evoluiu até chegar à categoria de município.

Nos trabalhos escritos por Palma Muniz e Theodoro Braga, encontram-se referências diretas à história de Colares, a partir do ano de 1833, data esta em que o povoado que lhe deu origem foi elevado à categoria de vila. A elevação de Colares a vila – determinação adotada pelo Conselho de Governo da Província, nas sessões realizadas de 10 a 17 de maio – deu-se em cumprimento à lei que promovia uma nova organização aos municípios paraenses. Com base nessa lei, a vila de Colares foi reconhecida como município, passando a configurar o seu patrimônio territorial com terras desmembradas do município de Vigia.

Com a criação dos Termos e Comarcas da Província do Pará, também em 1833, o município de Colares ficou constituindo o Termo de Vigia, compreendendo, além deste, o lugar conhecido por São Caetano, a Vila Nova d'El Rei, Porto Salvo e Penhalonga.

Na categoria de Termo de Vigia, Colares não conseguiu se manter por muito tempo, pois, embora os mesmos autores não dêem referências maiores de natureza legal, afirmam que foi rebaixada, voltando a ostentar o título de vila, novamente, em 1883, em cumprimento à Lei Provincial nº 1.152, promulgada em 4 de abril, abandonando sua condição antiga.

Com a proclamação da República, um novo ordenamento administrativo e político foi estabelecido no Estado e, como resultado, o Governo Provisório, mediante o decreto nº 119, promulgado no mês de março de 1890, criou o Conselho de Intendência Municipal para Colares.

No ano de 1901, pelas disposições contidas na lei nº 752, de 25 de fevereiro, o município de Colares foi extinto e seu patrimônio territorial foi anexado novamente ao do município de Vigia.

Convém frisar que Colares, por essa mesma lei, também perdeu a denominação de Distrito Judiciário.

No ano de 1905, com o decreto nº 1.388, de 21 de julho, foi promovida a divisão da subprefeitura de Colares em duas e ficou ratificada a sua condição de área sob influência da Comarca de Vigia.

Em 29 de dezembro de 1961, através da lei estadual nº 2.460, Colares voltou a ganhar autonomia como município ficando, dessa forma, desmembrado do município de Vigia.

Hoje, conta com um único distrito, que leva o seu nome, constituindo-se a sede municipal.

1.2 CULTURA

Quatro festas religiosas movimentam o município de Colares durante o ano. O calendário de festividades inicia no mês de junho, quando, em todo o município, são realizadas festividades em homenagem a São João, acompanhadas de arraial, leilões e reuniões dançantes. No mês de julho, na localidade de Jaçarateua, acontece o Círio de São Sebastião. Em setembro, na localidade de Mocajuba, realiza-se o Círio de São Tomé. Por fim, em dezembro, no segundo domingo, é realizado o Círio de Nossa Senhora do Rosário, na sede do município.

Levando em consideração que Colares apresenta uma população heterogênea, proveniente de outras regiões do Brasil, o município não apresenta identidade cultural muito expressiva, por isso não se tem um conjunto de manifestações populares que possa ser tomado como representativo da cultura do povo daquele município; não há muita variedade entre as manifestações da cultura popular. Assim, as manifestações ficam por conta das festas e folguedos populares típicos do estado, como o carimbó, que é predominante em todo o município de Colares, especialmente no mês de junho. Bois-bumbás e grupos de pássaros fazem apresentações esporádicas, entretanto, com mais frequência na quadra junina.

Artesanatos de caráter utilitário, como a produção de cadeiras, canoas e remos, e de caráter artístico, como é o caso da cerâmica, compõem o quadro da produção artesanal local.

A capela do Senhor dos Passos, a Igreja Matriz e a Igreja de São Sebastião constituem o patrimônio histórico do Município.

Por outro lado, Colares dispõe apenas de uma Biblioteca Pública, que é o único equipamento cultural de que o município dispõe para resguardar e divulgar a cultura local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Vigia, a leste com Vigia, ao sul com Santo Antônio do Tauá e a oeste com Salvaterra e Soure.

2.3 SOLOS

As ordens de solos identificados no município são o latossolo amarelo distrófico textura indiscriminada, areias quartzosas distróficas, plintossolo distrófico textura indiscriminada, glei pouco húmido, solos aluviais eutróficos e distróficos textura indiscriminada.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as formações pioneiras com influencia fluviomarinha - arbórea, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais. E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, por observação em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 99,66%, resultante de grandes queimadas para agropecuária e lenha para padarias, o que leva a aconselhar a urgência na conservação da costa banhada pela Baía do Marajó, onde predomina o ecossistema dos manguezais.

2.6 TOPOGRAFIA

O município apresenta uma topografia plana sem grandes desníveis altímetros, tendo uma altitude média de 7 metros e conta com áreas de planícies e tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado distribuído por todo o município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O furo da Laura ou Guajará-Miri Vigia é o principal acidente hidrográfico do município, fazendo limite, a leste, com Vigia e, ao sul, com Santo Antônio do Tauá. Para ele convergem vários rios e igarapés (destacando-se o Tauapará, Itajurá, Mariteua, Fazenda, Maracajá), além do furo Itaqueçaua. Ainda fazendo parte da rede hidrográfica, encontramos o rio Tupinambá e os igarapés Tauandeua, Chácara, Arari, Boca Larga e outros, que deságuam no Oceano Atlântico.

2.9 CLIMA

O clima de Colares apresenta-se no clima zonal equatorial úmido sendo que no extremo norte conta com três meses seco e nas demais localidades conta com um a dois meses seco e se caracteriza com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	10.632	609,80	17,36
2001 ⁽¹⁾	10.899	609,80	17,87
2002 ⁽¹⁾	11.115	609,80	18,23
2003 ⁽¹⁾	11.339	609,80	18,59
2004 ⁽¹⁾	11.847	609,80	19,43
2005 ⁽¹⁾	12.069	609,80	19,79
2006 ⁽¹⁾	12.329	609,80	20,22
2007	10.981	609,80	18,01
2008 ⁽¹⁾	11.367	609,80	18,64
2009 ⁽¹⁾	11.433	609,80	18,75
2010	11.381	609,79	18,66
2011 ⁽¹⁾	11.438	609,79	18,76
2012 ⁽¹⁾	11.495	609,80	18,85
2013 ⁽¹⁾	11.600	609,80	19,02
2014 ⁽¹⁾	11.641	609,80	19,09
2015 ⁽¹⁾	11.682	609,80	19,16
2016 ⁽¹⁾	11.721	609,79	19,22
2017 ⁽¹⁾	11.759	609,79	19,28
2018 ⁽¹⁾	12.040	384,07	31,35
2019 ⁽¹⁾	12.085	384,07	31,47
2020 ⁽¹⁾	12.131	384,07	31,59
2021 ⁽¹⁾	12.175	384,07	31,70
2022	12.868	384,07	33,50

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.238	7.394
2007 ⁽¹⁾	3.432	7.549
2010	3.661	7.720

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	5.494	5.138
2007 ⁽¹⁾	5.673	5.279
2010	5.879	5.502
2022	6.446	6.422

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 (1)	2010	2022
Menor de 01 ano	229	231	223	174
01 a 04 anos	1.090	928	971	758
05 a 09 anos	1.452	1.200	1.176	1.072
10 a 14 anos	1.444	1.370	1.311	1.134
15 a 29 anos	2.979	3.254	3.218	3.057
30 a 49 anos	1.951	2.195	2.499	3.557
50 a 69 anos	1.140	1.314	1.444	2.287
70 anos e mais	347	459	539	829

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	1.158	13,89	2.442	22,97	2.291	20,13
Preta	-	-	190	1,79	324	2,85
Amarela	-	-	13	0,12	50	0,44
Parda	7.158	85,85	7.974	75,00	8.687	76,33
Indígena	-	-	-	-	29	0,25
Sem Declaração	-	-	13	0,12	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	7.864	94,33	8.817	82,93	-	-
Evangélicas	278	3,33	1.483	13,95	-	-
Espírita	-	-	4	0,04	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	99	1,19	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	63	0,59	-	-
Sem Religião	87	1,04	265	2,49	-	-
Não Determinadas	9	0,11	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	680	12,27	1.619	20,60	1.805	20,02
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	29	0,52	51	0,65	35	0,39
Divorciado(a)	-	-	37	0,47	95	1,05
Viúvo(a)	236	4,26	158	2,01	330	3,66
Solteiro(a)	2.678	48,31	5.996	76,28	6.753	74,88
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	1.110	20,03	557	7,09	-	-
1 a 3 anos	1.973	35,60	2.474	31,47	-	-
4 a 7 anos	1.916	34,57	2.932	37,30	-	-
8 a 10 anos	334	6,03	1.074	13,66	-	-
11 a 14 anos	237	4,28	727	9,25	-	-
15 anos ou mais	8	0,14	59	0,75	-	-
Não determinados	-	-	37	0,47	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.289	21,53	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	163	1,53	-	-
Deficiência Física	-	-	178	1,67	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	120	67,42	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	58	32,58	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.729	16,26	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	288	2,71	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	678	6,38	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	8.324	78,29	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,04	1,08	1,07	1,07	1,00
Taxa de Urbanização	20,73	25,57	31,84	30,46	32,17	-
Razão de Dependência	98,86	112,78	106,03	81,30	65,66	51,85
Índice de Envelhecimento	7,93	13,77	10,79	13,12	22,55	40,03
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,13	1,48	2,74	0,68	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	-	-
Amapá	-	0,00	16	0,15	46	0,40
Amazonas	49	0,59	30	0,28	20	0,18
Bahia	-	0,00	5	0,05	-	-
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	-
Ceará	38	0,46	18	0,17	28	0,25
Distrito Federal	-	0,00	4	0,04	-	-
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	4	0,04	6	0,05
Maranhão	39	0,47	104	0,98	137	1,20
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	13	0,16	-	-	18	0,16
Pará	8.184	98,15	10.434	98,14	11.100	97,53
Paraíba	-	0,00	-	-	-	-
Paraná	-	0,00	-	-	11	0,10
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	-
Piauí	-	0,00	-	-	3	0,03
Rio de Janeiro	-	0,00	4	0,04	-	-
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	8	0,07
Rio Grande do Sul	12	0,14	-	-	4	0,04
Rondônia	-	0,00	4	0,04	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	-	0,00	10	0,09	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	8.336	8.183	7.009	1.174	153
2000	10.632	10.434	...	...	198
2010	11.381	11.041	9.838	1.203	340

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	65	-	340	-
Menos de 1 ano	5	7,69	15	4,5
1 a 2 anos	39	60,00	67	19,8
3 a 5 anos	5	7,69	64	18,8
6 a 9 anos	16	24,62	59	17,2
10 anos ou mais	-	-	136	39,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	8.940	1.706	5,24
2000	10.632	2.028	5,24
2007	10.981	3.207	3,42
2010	11.381	2.787	4,08

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.028		2.784	
Geladeira	763	37,62	1.981	71,16
Máquina de lavar roupa	113	5,57	429	15,41
Aparelho de ar condicionado	5	0,25	-	-
Rádio	1.234	60,85	1.551	55,71
Televisão	1.248	61,54	2.295	82,44
Microcomputador	5	0,25	92	3,30
Microcomputador com acesso à internet	-	-	11	0,40
Automóvel para uso particular	60	2,96	102	3,66
Telefone fixo	96	4,73	109	3,92

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.548	784	733	31
2000	2.028	1.059	468	501
2010	2.787	2.161	308	318

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.566	1.528	-	122	1.406	38
2000	2.028	1.946	1	315	1.630	82
2010	2.787	2.676	13	43	2.620	111

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.548	36	30	6	1.512
2000	2.028	281	280	1	1.747
2010	2.787	893	725	168	1.894

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.548	1.548	-	-	-	-
2000	2.028	2.017	-	-	11	-
2010	2.787	2.770	10	2	5	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.548	1.428	22	98	-
2000	2.028	1.831	42	141	14
2010	2.787	2.580	74	130	3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	3	4	7	7	4	5	8	8
Odontólogo	1	1	3	3	4	-	4	4	2
Enfermeiro	2	3	3	5	7	1	7	8	8
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	1	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	11	10	9	7	7	7	6	9	8
Técnico de Enfermagem	1	2	4	5	5	3	4	1	10
TOTAL	16	20	26	30	33	18	29	33	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	8	7	8	7	5	6	6	7	7
Odontólogo	2	2	3	4	4	5	5	5	4
Enfermeiro	8	9	7	8	9	12	11	12	13
Fisioterapeuta	1	-	1	2	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Psicólogo	1	1	2	2	2	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	8	8	7	6	5	5	6	6	5
Técnico de Enfermagem	13	13	9	11	9	12	14	14	19
TOTAL	43	42	39	44	39	47	47	49	53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	4	7	11	14	8	8	12	11
Odontólogo	1	1	3	3	6	-	4	5	4
Enfermeiro	4	3	4	6	8	6	7	8	8
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	-	1	1	-	-	-	2
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	1	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	13	10	9	7	7	7	6	9	8
Técnico de Enfermagem	1	2	4	5	6	3	4	1	11
Agente Comunitário de Saúde	27	25	27	27	27	23	38	37	37
TOTAL	50	46	58	63	72	51	71	76	85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	11	13	11	12	12	8	8	8
Odontólogo	4	4	4	5	5	5	5	5	5
Enfermeiro	9	9	8	8	9	13	13	12	13
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	2	2	2	1
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Nutricionista	1	1	2	2	2	2	2	2	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	2	3	3	3	2	2	2
Psicólogo	1	1	2	2	2	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	7	6	6	7	7	6
Técnico de Enfermagem	8	9	9	13	9	12	15	14	21
Agente Comunitário de Saúde	37	37	38	37	37	40	40	40	38
TOTAL	82	83	88	91	88	98	96	94	96

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	39	57	67	79	83	78	95	94	102
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	39	57	67	79	83	78	95	94	102
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	106	103	107	112	107	120	117	125	129
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	106	103	107	112	107	120	117	125	129
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	106	103	107	112	107	120	117	125	129
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	4	4	4	4	4	4	5	5
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	4	5	5	6	6	7	7	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	8	9	10	10	11	12	13	14	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	4	4	5	5	5	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	6	6	6	5	5	5	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	1	1	1	1	1	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	13	13	13	13	13	13	13	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	4	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	4	4	4	4	4	4	4	4	-
Leitos/ Mil Habitantes	0,32	0,36	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	0,34	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	8	8	8	8	8	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	-	8	8	8	8	8	-	-	-
Leitos/ Mil Habitantes	-	0,68	0,68	0,66	0,66	0,66	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	8	8	8	8	8
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	8	8	8	8	8
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	8	8	8	8	8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		8	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		8	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		8	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2020-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	324	-
2001	373	-
2002	343	-
2003	383	-
2004	370	-
2005	381	-
2006	390	-
2007	342	-
2008	289	-
2009	371	-
2010	342	-
2011	305	-
2012	362	-
2013	277	-
2014	337	-
2015	377	-
2016	425	-
2017	426	-
2018	488	-
2019	391	-
2020	312	-
2021	386	-
2022	367	-
2023*	353	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	75	89	85	100	85	104	106	105	90	94	86	82	82	75
Feminino	79	67	94	82	91	90	101	88	112	79	77	77	69	79
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	155	156	179	182	176	194	207	193	202	173	163	159	151	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	94	94	105	96	81	80	70	73	69
Feminino	88	89	94	68	103	77	65	68	61
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	182	184	199	164	184	157	135	141	130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	-	1	-	2	-	2	3	-	-	-	1
1.500 a 2.499g	11	11	12	9	9	14	17	10	9	13	12	7	11	9
2.500 a 2.999g	31	23	30	38	33	26	48	38	51	24	31	32	34	37
3.000 a 3.999g	91	103	111	119	118	136	118	122	125	115	107	99	90	98
4.000 e mais	21	19	25	16	15	18	22	23	15	17	12	17	11	9
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2	3	-
TOTAL	154	156	180	182	176	194	207	193	202	173	163	159	151	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	-	-	-	-	1	2
500 a 999g	2	2	1	1	2	-	1	1	1
1.000 a 1.499g	1	-	1	2	-	2	-	-	2
1.500 a 2.499g	11	18	13	8	20	5	20	9	6
2.500 a 2.999g	47	45	47	38	40	39	22	33	40
3.000 a 3.999g	107	113	125	106	117	100	78	91	67
4.000 e mais	12	6	12	9	5	11	14	6	12
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	182	184	199	164	184	157	135	141	130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	-	1	1	1	2	3	1	3	1	2	3	-	-
15 a 19 anos	44	51	63	60	55	57	54	56	68	38	45	41	36	38
20 a 24 anos	46	50	68	69	63	73	83	66	74	74	53	58	61	60
25 a 29 anos	30	34	24	27	32	33	34	39	35	36	36	31	28	33
30 a 34 anos	17	14	16	7	16	10	20	18	9	14	18	14	16	15
35 a 39 anos	11	6	3	15	8	14	9	6	9	6	7	10	7	6
40 a 44 anos	4	1	4	2	1	2	3	7	3	4	2	2	2	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	3	1	-	1	-	-	-	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	154	156	180	182	176	194	207	193	202	173	163	159	151	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	4	1	-	3	-	3	2	2
15 a 19 anos	48	42	49	42	42	36	27	38	21
20 a 24 anos	62	59	62	50	57	51	47	39	48
25 a 29 anos	43	38	48	38	41	38	26	41	28
30 a 34 anos	16	24	25	21	26	23	23	11	18
35 a 39 anos	8	15	11	8	10	6	8	7	8
40 a 44 anos	-	2	2	4	5	3	-	3	5
45 a 49 anos	-	-	1	1	-	-	1	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	182	184	199	164	184	157	135	141	130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	12	18	12	23	20	24	21	24	21	29	19	24	32	31
Feminino	11	14	11	15	15	21	15	8	17	20	10	19	19	16
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	32	23	38	35	45	36	32	38	49	29	43	51	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	43	28	40	37	36	43	61	39	37
Feminino	23	28	30	21	24	18	36	40	29
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	66	57	70	58	60	61	97	79	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	-	2	4	1	3	2	3	2	1	6	2	2	1	-
1 a 4 anos	1	3	-	1	-	1	2	-	-	-	-	0	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1
10 a 14 anos	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	0	1	-
15 a 19 anos	-	-	-	1	-	-	-	2	-	1	1	0	2	1
20 a 29 anos	-	1	-	2	1	-	1	-	4	3	1	3	3	-
30 a 39 anos	2	-	2	2	1	2	3	2	3	1	2	1	3	3
40 a 49 anos	3	1	3	5	3	4	4	3	2	4	4	4	3	2
50 a 59 anos	1	3	2	4	2	3	7	4	5	6	4	4	4	5
60 a 69 anos	4	3	2	3	8	10	7	2	6	9	3	5	8	13
70 a 79 anos	3	13	3	8	8	12	5	4	6	7	4	17	14	13
80 anos e mais	9	6	6	9	9	11	3	13	11	11	8	6	10	9
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	32	23	38	35	45	36	32	38	49	29	43	51	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	4	4	2	3	2	1	2	-
1 a 4 anos	1	-	-	-	-	-	2	1	-
5 a 9 anos	-	1	2	1	1	-	-	1	-
10 a 14 anos	2	1	1	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	2	2	3	1	-	-	-	-	-
20 a 29 anos	3	1	2	3	6	3	8	2	8
30 a 39 anos	2	3	3	2	7	5	3	3	5
40 a 49 anos	2	3	-	1	2	8	5	4	5
50 a 59 anos	8	3	7	5	5	7	7	6	5
60 a 69 anos	9	5	14	12	11	8	13	13	4
70 a 79 anos	14	17	17	14	14	13	29	22	16
80 anos e mais	21	17	16	17	11	15	29	25	23
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	66	57	70	58	60	61	97	79	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	13	15	10	11	1	9	5	10	12	12	9	9	-	14
Aparelho Respiratório	1	4	2	1	2	1	4	5	6	7	-	10	14	9
Aparelho Digestivo	-	1	2	1	1	2	2	1	-	4	3	3	12	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	1	2	3	1	-	-	2	2	6	2	1	1	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	1	3	-	1	-	-	1	2	5	-
TOTAL	15	21	16	17	6	15	13	19	20	29	15	25	34	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	4	2	2	-	4	-	2	1	5
Aparelho Circulatório	18	20	19	17	14	20	25	27	18
Aparelho Respiratório	10	6	9	10	8	1	9	9	7
Aparelho Digestivo	3	3	4	6	1	4	3	2	2
TranstMentais e Comportamentais	2	-	2	-	-	-	2	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	5	6	6	5	9	9	8	6	7
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	-	1	-	1	1	1	2
TOTAL	43	39	42	39	36	36	50	46	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	6	21	1	28
Ensino Fundamental	-	16	17	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	6	20	1	27
Ensino Fundamental	-	16	21	1	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	6	20	-	26
Ensino Fundamental	-	16	17	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	6	-	19	25
Ensino Fundamental	-	16	16	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	16	16	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	16	18	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	16	18	-	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	16	21	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	16	23	-	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	16	22	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	16	22	-	38
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2011					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	15	22	-	37
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2012					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	13	22	-	35
Ensino Médio	-	6	-	-	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	12	22	-	34
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2014					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	8	22	-	30
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2015					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	8	22	-	30
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2016					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	8	22	-	30
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2017					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	5	22	-	27
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2018					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	5	22	-	27
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2019					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	5	22	-	27
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2020					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	5	24	-	29
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2021					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	5	24	-	29
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2022					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	5	24	-	29
Ensino Médio	-	5	-	-	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Graus de Ensino 2016-2022

Anos/Graus	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	194	655	20	869
Ensino Fundamental	-	1.982	1.005	-	2.987
Ensino Médio	-	555	-	-	555
2001					
Pré-Escolar	-	200	635	20	855
Ensino Fundamental	-	1.958	1.373	20	3.351
Ensino Médio	-	513	-	-	513
2002					
Pré-Escolar	-	172	826	-	998
Ensino Fundamental	-	1.847	1.005	-	2.852
Ensino Médio	-	542	-	-	542
2003					
Pré-Escolar	-	174	828	-	1.002
Ensino Fundamental	-	1906	971	-	2.877
Ensino Médio	-	585	-	-	585
2004					
Pré-Escolar	-	148	830	-	978
Ensino Fundamental	-	1.902	981	-	2.883
Ensino Médio	-	656	-	-	656
2005					
Pré-Escolar	-	-	904	-	904
Ensino Fundamental	-	1.930	964	-	2.894
Ensino Médio	-	636	-	-	636
2006					
Pré-Escolar	-	-	937	-	937
Ensino Fundamental	-	1.900	1.028	-	2.928
Ensino Médio	-	735	-	-	735
2007					
Pré-Escolar	-	-	608	-	608
Ensino Fundamental	-	1.729	1.078	-	2.807
Ensino Médio	-	643	-	-	643
2008					
Pré-Escolar	-	-	489	-	89
Ensino Fundamental	-	1.534	1.151	-	2.685
Ensino Médio	-	600	-	-	600
2009					
Pré-Escolar	-	-	473	-	473
Ensino Fundamental	-	1.473	1.205	-	2.678
Ensino Médio	-	619	-	-	619
2010					
Pré-Escolar	-	-	683	-	683
Ensino Fundamental	-	1.451	1.122	-	2.573
Ensino Médio	-	573	-	-	573
2011					
Pré-Escolar	-	-	715	-	715
Ensino Fundamental	-	1.188	1.206	-	2.394
Ensino Médio	-	536	-	-	536
2012					
Pré-Escolar	-	-	626	-	626
Ensino Fundamental	-	1.179	1.313	-	2.492
Ensino Médio	-	530	-	-	530

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	643	-	643
Ensino Fundamental	-	1.140	1.325	-	2.465
Ensino Médio	-	480	-	-	480
2014					
Pré-Escolar	-	-	468	-	468
Ensino Fundamental	-	1.064	1.365	-	2.429
Ensino Médio	-	489	-	-	489
2015					
Pré-Escolar	-	-	413	-	413
Ensino Fundamental	-	1.011	1.385	-	2.396
Ensino Médio	-	447	-	-	447
2016					
Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	987	1.431	-	2.418
Ensino Médio	-	492	-	-	492
2017					
Pré-Escolar	-	-	452	-	452
Ensino Fundamental	-	981	1.400	-	2.381
Ensino Médio	-	527	-	-	527
2018					
Pré-Escolar	-	-	460	-	460
Ensino Fundamental	-	987	1.431	-	2.418
Ensino Médio	-	492	-	-	492
2019					
Pré-Escolar	-	-	504	31	535
Ensino Fundamental	-	1.030	1.233	-	2.263
Ensino Médio	-	599	-	-	599
2020					
Pré-Escolar	-	-	471	-	471
Ensino Fundamental	-	1.104	1.118	-	2.222
Ensino Médio	-	560	-	-	560
2021					
Pré-Escolar	-	-	436	-	436
Ensino Fundamental	-	1.077	1.063	-	2.140
Ensino Médio	-	599	-	-	599
2022					
Pré-Escolar	-	-	416	-	416
Ensino Fundamental	-	915	1.081	-	1.996
Ensino Médio	-	620	-	-	620

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	8	37	1	46
Ensino Fundamental	-	70	44	-	114
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2001					
Pré-Escolar	-	8	33	1	42
Ensino Fundamental	-	71	61	2	134
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2002					
Pré-Escolar	-	10	43	-	53
Ensino Fundamental	-	80	60	-	140
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2003					
Pré-Escolar	-	9	45	-	54
Ensino Fundamental	-	78	55	-	133
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2004					
Pré-Escolar	-	8	50	-	58
Ensino Fundamental	-	73	57	-	130
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2005					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	78	48	-	126
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2006					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	82	53	-	135
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2007					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	49	60	-	109
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	58	66	-	124
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2009					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	59	63	-	122
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	64	66	-	130
Ensino Médio	-	43	-	-	43

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	75	66	-	138
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2011					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	75	68	-	139
Ensino Médio	-	71	-	-	71
2012					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	85	78	-	156
Ensino Médio	-	75	-	-	75
2013					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	82	84	-	162
Ensino Médio	-	69	-	-	69
2014					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	72	92	-	161
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2015					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	70	88	-	157
Ensino Médio	-	69	-	-	69
2016					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	65	82	-	146
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2017					
Pré-Escolar	-	-	26	-	26
Ensino Fundamental	-	48	79	-	127
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2018					
Pré-Escolar	-	-	26	2	28
Ensino Fundamental	-	54	78	-	131
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2019					
Pré-Escolar	-	-	28	2	30
Ensino Fundamental	-	43	69	-	111
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2020					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	40	69	-	107
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2021					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	39	65	-	102
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2022					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	40	61	-	99
Ensino Médio	-	41	-	-	41

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	68,6	74,1	-	-	59,9	-	-
Reprovação	-	11,5	18,0	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	19,9	7,9	-	-	36,8	-	-
2001								
Aprovação	-	72,7	58,5	80,0	-	67,3	-	-
Reprovação	-	14,3	18,2	20,0	-	4,6	-	-
Abandono	-	13,0	23,3	-	-	28,1	-	-
2002								
Aprovação	-	74,6	75,7	-	-	65,2	-	-
Reprovação	-	15,4	19,5	-	-	10,9	-	-
Abandono	-	10,0	4,8	-	-	23,9	-	-
2003								
Aprovação	-	75,2	75,5	-	-	86,9	-	-
Reprovação	-	18,2	21,8	-	-	8,6	-	-
Abandono	-	6,6	2,7	-	-	4,5	-	-
2004								
Aprovação	-	72,9	80,4	-	-	69,6	-	-
Reprovação	-	18,2	13,7	-	-	8,5	-	-
Abandono	-	8,9	5,9	-	-	21,9	-	-
2005								
Aprovação	-	70,8	74,1	-	-	66,1	-	-
Reprovação	-	19,9	23,2	-	-	11,4	-	-
Abandono	-	9,3	2,7	-	-	22,5	-	-
2007								
Aprovação	-	68,4	83,4	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	27,1	14,5	-	-	28,3	-	-
Abandono	-	4,5	2,1	-	-	1,4	-	-
2008								
Aprovação	-	84,0	90,3	-	-	78,1	-	-
Reprovação	-	9,1	8,5	-	-	14,3	-	-
Abandono	-	6,9	1,2	-	-	7,6	-	-
2009								
Aprovação	-	85,2	91,8	-	-	71,0	-	-
Reprovação	-	10,1	6,4	-	-	21,6	-	-
Abandono	-	4,7	1,8	-	-	7,4	-	-
2010								
Aprovação	-	81,7	96,1	-	-	83,0	-	-
Reprovação	-	10,6	3,2	-	-	9,2	-	-
Abandono	-	7,7	0,7	-	-	7,8	-	-
2011								
Aprovação	-	78,5	92,9	-	-	82,9	-	-
Reprovação	-	17,6	6,3	-	-	8,4	-	-
Abandono	-	3,9	0,8	-	-	8,7	-	-
2012								
Aprovação	-	79,3	93,1	-	-	77,7	-	-
Reprovação	-	15,5	5,8	-	-	13,4	-	-
Abandono	-	5,2	1,1	-	-	8,9	-	-
2013								
Aprovação	-	76,6	88,7	-	-	81,9	-	-
Reprovação	-	18,7	9,6	-	-	11,3	-	-
Abandono	-	4,7	1,7	-	-	6,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	76,8	88,6	-	-	81,0	-	-
Reprovação	-	18,6	9,9	-	-	11,1	-	-
Abandono	-	4,6	1,5	-	-	7,9	-	-
2015								
Aprovação	-	78,6	89,5	-	-	81,5	-	-
Reprovação	-	14,4	8,9	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	7,0	1,6	-	-	6,1	-	-
2016								
Aprovação	-	83,4	86,7	-	-	84,8	-	-
Reprovação	-	10,7	11,5	-	-	4,6	-	-
Abandono	-	5,9	1,8	-	-	10,6	-	-
2017								
Aprovação	-	87,5	89,0	-	-	87,6	-	-
Reprovação	-	10,8	9,6	-	-	8,5	-	-
Abandono	-	1,7	1,4	-	-	3,9	-	-
2018								
Aprovação	-	84,9	87,1	-	-	88,2	-	-
Reprovação	-	10,1	11,4	-	-	7,6	-	-
Abandono	-	5,0	1,5	-	-	4,2	-	-
2019								
Aprovação	-	89,9	90,5	-	-	87,7	-	-
Reprovação	-	7,5	7,9	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	2,6	1,6	-	-	1,8	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	100,0	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	95,2	91,8	-	-	86,7	-	-
Reprovação	-	0,6	8,0	-	-	8,8	-	-
Abandono	-	4,2	0,2	-	-	4,5	-	-
2022								
Aprovação	-	88,7	88,1	-	-	83,3	-	-
Reprovação	-	10	11,1	-	-	13,4	-	-
Abandono	-	1,3	0,8	-	-	3,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	1	1	2	4	4	3	4	6	7	8
Serviços	1	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Administração Pública	-	1	1	2	2	1	2	2	3	2	2
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	5	5	7	9	8	9	9	12	13	15

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	1	-	-	-	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	10	11	10	9	6	9	10	10
Serviços	3	3	3	2	4	5	6	7
Administração Pública	2	2	2	1	2	2	2	2
Agropecuária	-	-	1	1	1	1	2	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	17	17	13	13	17	21	20

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	4	7	9	9	6	5	19	19	25	30
Serviços	5	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5
Administração Pública	250	275	323	235	252	285	310	299	299	238	375
Agropecuária	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	259	285	336	249	266	299	320	323	323	269	410

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	-	-	-	-	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	29	37	39	37	37	52	44	53
Serviços	5	7	2	2	8	6	6	21
Administração Pública	518	482	372	541	538	473	571	376
Agropecuária	-	-	3	2	1	1	2	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	552	527	416	582	584	532	624	451

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	5.544	7.861	9.018
População Economicamente Ativa – PEA	2.327	4.417	4.073
População Ocupada – POC	2.189	3.984	3.866
Taxa de Atividade	41,97	56,19	45,17
Taxa de Desocupação	5,93	10,17	2,30

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	3.984	-	3.866	-
Até 1	1.399	35,12	2.116	54,73
Mais de 1 a 2	589	14,78	486	12,57
Mais de 2 a 3	154	3,87	76	1,97
Mais de 3 a 5	149	3,74	79	2,04
Mais de 5 a 10	60	1,51	35	0,91
Mais de 10 a 20	71	1,78	11	0,28
Mais de 20	24	0,60	-	-
Sem rendimento ⁽²⁾	1.537	38,58	1.064	27,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	3.984	-	3.866	-
Empregados	795	36,32	1.458	36,60	1.365	35,31
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	230	15,78	171	12,53
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	365	25,03	333	24,40
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	863	59,19	861	63,08
Empregadores	-	-	14	0,35	35	0,91
Conta própria	1.164	53,17	1.022	25,65	1.563	40,43
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	231	10,55	644	16,16	120	3,10
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	847	21,26	784	20,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.352	61,76	1.948	48,90	1.920	49,66
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	96	4,39	405	10,17	57	1,47
Construção	66	3,02	124	3,11	229	5,92
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	411	10,32	502	12,98
Alojamento e alimentação	-	-	117	2,94	196	5,07
Transporte, armazenagem e comunicação	22	1,01	69	1,73	94	2,43
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	65	1,63	3	0,08
Administração pública, defesa e seguridade social	44	2,01	312	7,83	232	6,00
Educação	-	-	177	4,44	241	6,23
Saúde e serviços sociais	-	-	66	1,66	70	1,81
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	34	0,85	21	0,54
Serviços domésticos	-	-	163	4,09	206	5,33
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	94	2,36	42	1,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,361	0,452	0,486	0,712
IDH – M Longevidade	0,439	0,546	0,628	0,758
IDH – M Educação	0,500	0,523	0,578	0,845
IDH – M Renda	0,145	0,288	0,252	0,533

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,389	0,524	0,602
IDH – M Longevidade	0,642	0,714	0,763
IDH – M Educação	0,205	0,395	0,528
IDH – M Renda	0,447	0,511	0,541

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	8,74	-	-
2012	-	-	26,10
2013	8,62	-	8,62
2014	17,18	64,50	8,59
2015	8,56	31,45	17,12
2016	42,66	63,84	-
2017	25,51	64,85	8,50
2018	49,83	98,91	-
2019	33,10	-	16,55
2020	32,97	68,40	8,24
2021	8,21	0,00	16,43
2022	31,08	98,14	15,54

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.503	3.439	3.750	3.739	4.216	4.286	4.676	4.707
Feminino	3.019	3.083	3.422	3.488	4.040	4.163	4.653	4.754
Não Informou	12	11	10	10	10	10	8	6
TOTAL	6.534	6.533	7.182	7.237	8.266	8.459	9.337	9.467

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	5.108	5.053	5.450	5.788
Feminino	5.101	5.004	5.365	5.662
Não Informou	6	5	-	-
TOTAL	10.215	10.062	10.815	11.450

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.622	1.333.905
Comercial	167	241.600
Industrial	-	-
Outros	52	588.920
Total	1.841	2.164.425
2001		
Residencial	1.623	1.215.488
Comercial	163	225.533
Industrial	1	539
Outros	49	629.292
Total	1.836	2.070.852
2002		
Residencial	1.837	1.395.895
Comercial	180	270.905
Industrial	-	4.796
Outros	55	605.952
Total	2.072	2.277.548
2003		
Residencial	1.972	1.566.825
Comercial	189	277.122
Industrial	1	9.854
Outros	56	667.272
Total	2.218	2.521.073
2004		
Residencial	2.030	1.680.811
Industrial	1	2.376
Comercial	183	298.954
Outros	61	680.009
Total	2.275	2.662.150
2005		
Residencial	2.140	1.787.964
Industrial	2	8.946
Comercial	198	321.053
Outros	123	752.439
Total	2.463	2.870.402
2006		
Residencial	2.260	1.843.119
Comercial	214	331.400
Industrial	1	6.954
Outros	230	912.256
Total	2.705	3.093.729
2007		
Residencial	2.360	2.001.750
Comercial	217	348.874
Industrial	2	3.048
Outros	400	925.790
Total	2.979	3.279.462
2008		
Residencial	2.469	2.216.437
Comercial	232	372.708
Industrial	-	-
Outros	406	1.029.660
Total	3.107	3.618.805

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.814	2.255.409
Comercial	247	398.058
Industrial	1	171
Outros	391	1.030.176
Total	3.453	3.683.814
2010		
Residencial	2.967	2.666.440
Comercial	249	425.226
Industrial	-	120
Outros	383	1.075.327
Total	3.599	4.167.113
2011		
Residencial	3.327	2.886.706
Comercial	253	441.820
Industrial	-	30
Outros	302	1.074.523
Total	3.882	4.403.079
2012		
Residencial	3.351	2.934.510
Comercial	260	454.362
Industrial	-	100
Outros	296	1.091.467
Total	3.907	4.480.439
2013		
Residencial	3.423	3.167.608
Comercial	261	478.833
Industrial	-	621
Outros	291	1.159.900
Total	3.975	4.806.962
2014		
Residencial	3.501	3.366.476
Comercial	257	500.034
Industrial	-	-
Outros	286	1.358.302
Total	4.044	5.224.812
2015		
Residencial	3.511	3.297.681
Comercial	264	500.301
Industrial	-	-
Outros	276	1.293.953
Total	4.051	5.091.935
2016		
Residencial	3.569	3.548.088
Comercial	259	597.048
Industrial	-	-
Outros	269	1.335.187
Total	4.097	5.480.322
2017		
Residencial	3.777	3.387.920
Comercial	260	548.738
Industrial	-	-
Outros	437	1.509.421
Total	4.474	5.446.079

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.841	3.328.858
Comercial	257	573.228
Industrial	0	100
Outros	433	1.501.919
Total	4.531	5.404.106
2019		
Residencial	3.889	3.187.749
Comercial	266	546.943
Industrial	0	0
Outros	426	1.436.647
Total	4.581	5.171.340
2020		
Residencial	3.950	3.373.675
Comercial	251	558.965
Industrial	0	0
Outros	467	1.520.467
Total	4.668	5.453.107
2021		
Residencial	3.895	3.494.847
Comercial	246	594.737
Industrial	0	0
Outros	493	1.473.086
Total	4.634	5.562.670
2022		
Residencial	4.008	3.483.754
Comercial	239	728.344
Industrial	0	0
Outros	468	1.818.094
Total	4.715	6.030.192

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	3	3	7	9	13	30	37	41	49	52	55	59	64	86
Caminhão	-	-	1	1	2	3	4	3	5	4	4	2	4	9
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	1	1	3	4	6	8	8	9	17	21	23	35
Camioneta	5	3	2	3	1	3	4	3	2	5	4	4	5	6
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	3	1	-	-	-	-	-	1	2	1	1	1	-	-
Motocicleta	4	5	8	11	14	19	30	48	78	119	158	201	249	324
Motoneta	-	2	3	1	2	4	11	15	15	19	21	23	30	37
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	1	1	1	3	-	-	-	1	2	4	4
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	3	5	6
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2
TOTAL	15	14	22	27	36	64	95	119	160	211	265	317	385	510

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	92	104	113	124	138	161	179	192	200	208
Caminhão	9	9	8	8	10	12	13	13	15	16
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3
Caminhonete	33	35	36	44	49	52	54	59	65	63
Camioneta	6	6	7	9	9	7	7	7	8	8
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	347	376	410	432	461	490	531	561	592	651
Motoneta	38	39	44	44	46	50	57	64	72	97
Ônibus	4	5	4	4	4	5	7	8	8	8
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	6	7	6	8	8	11	12	13	12	14
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	-	-	1	1	1	1	2	2	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	537	582	629	675	727	790	864	923	980	1.072

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	11	4	15
2001	8	6	14
2002	15	7	22
2003	16	11	27
2004	21	15	36
2005	46	18	64
2006	70	25	95
2007	80	39	119
2008	107	53	160
2009	123	88	211
2010	152	113	265
2011	172	145	317
2012	201	184	385
2013	222	288	510
2014	247	292	539
2015	242	342	584
2016	234	399	633
2017	252	427	679
2018	262	468	730
2019	292	503	795
2020	351	516	867
2021	339	585	924
2022	386	598	984

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	74	15	20,27
2010	160	16	10
2011	185	17	9,19
2012	215	20	9,3
2013	229	25	10,92

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	15.480	357	15.837
2003	17.108	439	17.547
2004	20.602	426	21.028
2005	23.258	492	23.750
2006	31.774	787	32.561
2007	37.576	821	38.397
2008	39.907	862	40.769
2009	37.643	1.167	38.810
2010	40.824	1.271	42.094
2011	43.911	1.177	45.089
2012	47.468	1.396	48.865
2013	59.770	1.043	60.813
2014	59.284	1.103	60.387
2015	64.263	1.575	65.837
2016	70.841	1.843	72.684
2017	77.105	1.939	79.044
2018	78.996	1.857	80.853
2019	82.271	2.580	84.851
2020	90.450	2.693	93.144
2021	98.407	2.562	100.969

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	3.681	671	11.128	15.480
2003	4.015	693	12.400	17.108
2004	5.762	955	13.885	20.602
2005	6.621	824	15.813	23.258
2006	6.702	1.281	23.791	31.774
2007	8.179	1.328	28.069	37.576
2008	8.294	1.570	30.043	39.907
2009	8.651	1.325	27.667	37.643
2010	10.250	1.515	29.058	40.824
2011	8.779	1.401	33.732	43.911
2012	11.529	-1.832	37.771	47.468
2013	13.594	1.681	44.495	59.770
2014	11.302	2.008	45.974	59.284
2015	11.170	2.291	50.802	64.263
2016	12.003	2.497	56.341	70.841
2017	13.843	2.677	60.586	77.105
2018	13.480	2.766	62.750	78.996
2019	13.713	2.662	65.896	82.271
2020	14.932	2.774	72.745	90.450
2021	20.699	2.835	74.872	98.407

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	15.837	0,06	134°	1.425	135°
2003	17.547	0,06	134°	1.548	137°
2004	21.028	0,06	134°	1.775	134°
2005	23.750	0,06	135°	1.968	132°
2006	32.561	0,07	127°	2.641	108°
2007	38.397	0,07	127°	3.497	89°
2008	40.769	0,07	127°	3.587	94°
2009	38.810	0,06	132°	3.395	119°
2010	42.094	0,05	132°	3.698	126°
2011	45.089	0,05	132°	3.942	134°
2012	48.865	0,05	131°	4.251	135°
2013	60.813	0,05	134°	5.242	137°
2014	60.387	0,05	133°	5.187	140°
2015	65.837	0,05	135°	5.636	140°
2016	72.684	0,05	136°	6.201	137°
2017	79.044	0,05	134°	6.722	137°
2018	80.853	0,05	135°	6.715	139°
2019	84.851	0,05	134°	7.021	137°
2020	93.144	0,04	136°	7.678	137°
2021	100.969	0,04	136°	8.293	136°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	5	5	15	-	160	160	480	-	96	96	120
Arroz (em casca)	50	84	84	84	30	50	50	50	7	12	12	13
Feijão (em grão)	80	80	40	50	72	53	26	33	28	42	20	26
Mandioca	850	1.200	1.300	1.500	8.500	12.000	13.000	15.000	595	840	650	750
Melancia (mil frutos)	10	8	12	12	20	16	24	24	20	16	26	19
Milho (em grão)	50	40	40	40	20	16	16	16	5	4	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	15	480	480	480	480	120	120	120	120
Arroz (em casca)	84	80	50	30	50	48	30	18	13	10	6	9
Feijão (em grão)	6	60	60	60	4	42	42	42	3	38	38	38
Mandioca	1.200	1.200	1.200	1.300	12.000	12.000	12.000	13.000	840	720	720	1.560
Melancia	10	-	-	-	20	-	-	-	10	-	-	-
Milho (em grão)	50	50	50	50	20	25	25	25	5	5	5	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	15	15	15	6	480	480	480	90	120	336	240	45
Arroz (em casca)	30	-	-	-	18	-	-	-	9	-	-	-
Feijão (em grão)	60	60	78	120	42	36	48	72	38	36	62	144
Mandioca	1.500	2.000	2.000	2.000	15.000	20.000	20.000	20.000	1.800	1.600	2.400	2.400
Milho (em grão)	65	50	50	40	32	25	25	20	13	10	10	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	1	-	-	-	12	-	-	-	6	-	-	-
Feijão (em grão)	120	120	25	25	72	72	15	15	86	180	34	25
Mandioca	1.200	1.200	750	750	12.000	12.000	6.000	6.000	2.400	2.400	1.320	1.635
Melancia	-	1	1	1	-	12	20	20	-	6	8	8
Milho (em grão)	5	20	10	10	2	14	7	7	1	8	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	5	5	15	3	3	9	4	5	9
Mandioca	380	380	300	3.040	3.040	2.400	1.558	775	432
Melancia	1	1	2	20	20	40	14	12	30
Milho (em grão)	10	10	10	7	7	6	4	3	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (grão)	8	5	5	5	3	3	7	8	5
Mandioca	280	380	380	2.240	3.040	3.040	717	1.125	1.520
Melancia	10	-	-	250	-	-	200	-	-
Milho (grão)	12	10	10	9	7	7	4	2	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	5	5	5	3	3	3	9	9	8
Mandioca	380	380	380	3.040	3.040	3.040	1.748	1.459	3.040
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	10	10	10	7	7	7	6	6	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	5			3			8		
Mandioca	380			3.040			3.952		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	10			7			10		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	13	13	-	13	16	16	-	16	32	32	-	48
Café (em coco) ⁽¹⁾	18	-	-	-	12	-	-	-	12	-	-	-
Castanha de Caju ⁽¹⁾	-	6	6	6	-	49	11	11	-	7	1	2
Coco-da-Baía(mil frutos)	12	12	12	12	60	60	60	60	24	36	36	11
Laranja	5	3	3	3	150	90	90	90	6	4	5	5
Mamão	3	-	-	-	193	-	-	-	48	-	-	-
Manga	5	-	-	-	117	-	-	-	11	-	-	-
Maracujá	3	3	3	3	300	250	144	200	54	50	2	28
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	3	-	-	-	6	-	-	-	21	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	13	13	13	13	160	160	160	160	104	40	40	40
Castanha de Caju	6	12	6	6	11	60	11	3	2	15	2	1
Coco-da-Baía(mil frutos)	12	-	12	12	60	-	60	60	15	-	15	15
Laranja	3	-	3	3	15	-	15	15	3	-	3	3
Maracujá	3	3	3	3	25	25	25	25	5	5	5	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	13	20	20	10	160	246	246	123	53	98	98	62
Castanha de Caju	6	6	6	6	3	3	3	3	1	1	1	2
Coco-da-Baía(mil frutos)	12	25	25	20	60	125	125	10	15	25	38	3
Laranja	3	2	2	2	15	10	10	10	3	2	1	1
Maracujá	3	3	3	2	25	25	25	2	5	13	13	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	5	5	5	123	60	50	50	62	30	35	23
Castanha de Caju	6	6	-	-	3	3	-	-	2	2	-	-
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	10	10	10	100	50	50	50	15	10	25	26
Laranja	2	2	2	2	10	10	10	10	2	2	1	3
Limão	-	-	2	2	-	-	20	20	-	-	20	8
Maracujá	2	2	-	-	2	30	-	-	2	30	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	3	3	4	30	30	40	45	29	26
Castanha de Caju	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	12	50	50	60	24	23	29
Laranja	2	2	-	12	12	-	5	5	-
Limão	2	2	-	20	20	-	10	8	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	15	5	5	90	30	30	225	30	39
Banana (cacho)	3	3	3	30	30	30	21	21	41
Coco-da-baía	8	10	10	40	50	50	40	35	49
Laranja	2	2	2	12	12	12	5	8	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	5	5	5	30	30	30	75	60	75
Banana (cacho)	3	3	3	30	30	30	32	30	48
Coco-da-baía	10	10	10	50	50	50	25	26	50
Laranja	2	2	2	12	12	12	10	10	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	5			30			87		
Banana (cacho)	3			30			60		
Coco-da-baía	10			50			71		
Laranja	2			12			11		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	334	350	360	360	300	350	330	400
Suínos	261	285	293	293	280	260	235	230
Bubalinos	-	-	10	10	8	7	7	7
Equinos	11	15	20	20	10	10	12	12
Asininos	-	-	-	2	-	-	1	2
Muare	1	2	2	38	2	3	3	3
Caprinos	25	30	38	-	38	40	25	28
Galinhas	755	800	900	900	850	800	750	730
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	4.279	4.500	4.250	4.250	4.200	4.000	4.150	3.980
Codornas	20	25	30	30	25	20	15	-
Vacas Ordenhadas	41	45	50	50	45	45	40	40

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	400	420	431	500	103	130	157	129
Suínos	160	167	-	-	11	17	16	13
Bubalinos	5	8	4	50	24	26	24	19
Equinos	45	47	17	100	9	6	6	8
Asininos	2	2	-	-	-	-	-	-
Muare	4	6	-	-	6	6	-	1
Ovinos	16	20	-	-	-	-	-	-
Caprinos	20	25	-	-	-	-	-	1
Galinhas	650	710	284	500	55	75	70	65
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	3.100	3.250	1.016	1.500	550	570	540	610
Vacas Ordenhadas	35	40	41	41	20	13	14	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	123	139	386	223	412	508	560	383
Equino	2	2	-	-	17	20	22	21
Bubalino	18	19	12	10	-	50	41	12
Suíno - Total	13	25	28	25	95	100	109	30
Suíno - Matrizes de Suínos	2	3	5	3	4	5	6	5
Caprino	-	-	-	-	29	30	31	4
Ovino	186	314	416	-	-	-	-	14
Galináceos - Total	69	96	106	450	6.451	6.500	6.650	6.200
Galináceos - galinhas	-	-	-	110	120	150	172	200
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	-	-	-	-	-	-	-	40

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	665	784						
Equino	19	21						
Bubalino	11	8						
Suíno - Total	27	37						
Suíno - Matrizes de Suínos	4	5						
Caprino	-	-						
Ovino	19	43						
Galináceos - Total	2.900	3.100						
Galináceos - galinhas	80	83						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	12	13						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	30	32	36	26	23	15	16	22	16	12
Ovos de Galinha (mil dz.)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	30	30	50	50	50	-	-	1	1	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

O Município de Colares possui produção de ovos de codornas, entretanto, a quantidade não alcança mil dúzias, nem seu valor chega a mil reais.

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	23	21	21	18	21	23	12	12	11	12
Ovos de Galinha (mil dz.)	1	2	2	2	2	1	4	4	5	5
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	60	400	2.000	1.850	2.000	1	4	10	9	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	21	21	10	7	7	-	13	21	7	7	7	-
Ovos Galinha (mil dz.)	1	1	-	-	-	-	3	4	1	1	-	-
Mel de Abelha (kg)	12.000	13.000	12.000	13.000	12.000	13.500	96	78	84	104	120	203

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Mel abelha (kg)	16.300	17.200	18.400	16.000	253	275	304	144
Ovos Galinha (mil dz)	1	1	1	1	2	3	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	-	-	-	32	-	-	-	54
Ovos de Galinha (mil dz.)	1	1	1	2	6	6	6	6
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel abelha (kg)	15.000	13.000	14.000	14.520	150	163	210	266

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	10	11			18	19		
Ovos de Galinha (mil dz.)	2	2			7	7		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel abelha (kg)	15.000	15.600			293	312		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	16	16	14	13	14	6	7	5	5	6
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	151	150	160	160	161	68	30	48	48	48
Lenha (m³)	16.000	15.500	16.300	16.400	17.000	72	78	82	82	170
Madeira em Tora (m³)	1.500	1.000	800	700	600	15	50	44	42	39

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	15	16	15	15	15	7	8	7	7	8
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	162	115	115	115	115	57	35	35	34	46
Lenha (m³)	17.500	15.800	15.000	14.700	14.620	88	103	98	103	102

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	15	30	29	300	310	330	9	18	29	240	279	330
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	109	30	12	11	10	10	49	6	4	7	8	9
Lenha (m³)	14.814	5.000	4.800	4.100	4.000	3.900	148	50	48	57	60	66

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	380	392	410	480	403	557	672	840
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	8	7	7	6	8	7	7	7
Lenha (m³)	2.400	2.000	1.800	1.480	42	36	35	31

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	500	450	460	474	1.100	1.035	1.035	1.095
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	6	5	5	5	8	4	4	4
Lenha (m³)	1.500	1.300	1.350	1.482	34	29	30	24

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	500	517			1.375	1.499		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	5	5			4	4		
Lenha (m³)	1.200	1.100			20	20		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001(*)	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	-	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	5.954.408,80	7.926.714,73	10.704.441,50	11.986.280,00	16.515.650,00	16.490.002,00
Receita Tributária	169.319,18	150.200,00	303.000,00	434.600,00	1.298.697,00	1.298.697,00
Impostos	156.938,65	137.000,00	285.000,00	272.300,00	1.157.391,00	1.157.391,00
<i>IPTU</i>	5.112,43	10.000,00	150.000,00	16.500,00	276.071,00	276.071,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	60.484,42	66.500,00	70.000,00	99.200,00	589.270,00	589.270,00
<i>ITBI</i>	1.061,00	1.000,00	5.000,00	2.600,00	61.050,00	61.050,00
<i>IRRF</i>	90.280,80	59.500,00	60.000,00	154.000,00	231.000,00	231.000,00
Taxas	12.380,53	13.200,00	18.000,00	104.200,00	141.306,00	141.306,00
Outras Receitas Próprias	4.375,96	4.500,00	25.000,00	71.500,00	0,00	0,00
Receitas Transferidas	5.709.311,72	7.586.094,73	10.182.441,50	11.291.480,00	14.779.756,00	14.857.756,00

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	17.490.413,09	19.252.044,20	20.637.534,85
Receita Tributária	-	-	164.811,89	101.452,47	141.038,72
Impostos	-	-	131.617,59	100.316,35	138.012,53
<i>IPTU</i>	-	-	10.228,84	7.673,00	2.111,88
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	32.907,98	66.926,91	53.642,96
<i>ITBI</i>	-	-	8.051,90	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	80.428,87	25.716,44	82.257,69
Taxas	-	-	33.194,30	1.136,12	3.026,19
Outras Receitas Próprias	-	-	25.494,11	16.051,17	5.737,26
Receitas Transferidas	-	-	17.201.248,72	18.635.084,69	20.354.019,91

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	24.281.345	23.281.147	25.177.205	27.872.012	29.065.097
Receita Tributária	620.545	189.017	524.239	-	-
Impostos	615.004	141.686	462.725	765.881	615.434
<i>IPTU</i>	2.500	7.280	8.674	6.387	10.283
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	74.310	70.811	130.945	406.737	120.754
<i>ITBI</i>	214	3.233	7.069	9.970	900
<i>IRRF</i>	537.980	60.362	323.105	342.787	483.497
Taxas	5.542	47.331	61.514	39.663	5.507
Outras Receitas Próprias	1.111	1.421	-	1.138.543	64.195
Receitas Transferidas	23.489.842	22.989.501	24.639.744	25.884.634	28.373.809

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	34.558.467	42.708.928			
Receita Tributária	561.173	842.818			
Impostos	523.821	834.843			
IPTU	2.418	5.750			
ISSQN ⁽¹⁾	48.341	130.907			
ITBI	572	550			
IRRF	472.490	697.636			
Taxas	37.353	7.975			
Outras Receitas Próprias	2.315	812			
Receitas Transferidas	33.892.491	41.421.823			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(!) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.043.963,40	19.090,96	105.436,72	1.336.073,64
1998	171.293,42	1.163.346,03	17.625,72	199.738,30	1.553.572,83
1999	213.256,02	1.412.460,05	18.255,52	282.024,32	1.927.174,93
2000	302.177,00	1.178.295,00	23.131,00	333.301,00	1.838.237,00
2001	371.590,80	1.457.154,61	25.052,45	373.094,27	2.228.113,01
2002	438.492,25	1.961.464,13	22.984,68	582.250,91	3.005.980,11
2003	544.233,46	2.044.874,85	19.124,98	483.506,75	3.094.657,78
2004	614.472,66	2.258.725,97	20.513,86	459.269,82	3.355.544,74
2005	727.458,31	2.790.842,32	23.167,68	639.912,60	4.184.841,14
2006	839.741,85	3.085.952,73	29.104,87	701.059,56	4.663.210,26
2007	916.951,32	3.530.330,84	32.155,30	1.378.359,27	5.865.887,59
2008	1.083.302,11	4.318.734,32	42.675,74	1.965.942,46	7.440.311,53
2009	1.088.786,45	4.018.813,93	31.211,39	2.436.452,30	7.605.136,58
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	2.841.145,08	8.446.317,60

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	19.695,63	342.857,13	4.923,92	1.785.712,02
2012	1.700.397,49	64.865,79	18.180,08	425.099,38	4.462,47	2.213.005,21
2013	1.924.329,97	65.971,81	19.305,68	481.083,18	4.826,49	2.495.517,13
2014	1.993.878,32	62.370,87	30.959,47	498.469,58	7.764,38	2.593.442,62
2015	1.947.334,21	59.544,30	30.673,93	486.833,57	7.507,17	2.531.893,18
2016	2.016.397,39	44.894,09	28.384,37	504.099,34	6.816,89	2.600.592,08
2017	2.051.113,57	49.996,17	35.526,22	512.778,39	8.881,61	2.658.295,96
2018	2.183.516,07	66.063,01	39.478,44	545.879,02	9.869,64	2.844.806,18
2019	2.440.224,83	68.560,91	45.847,66	610.056,45	11.543,37	3.176.233,22
2020	2.514.347,40	61.167,40	59.334,72	628.586,85	14.833,69	3.278.270,06
2021	3.140.944,49	110.032,88	77.620,27	785.236,12	19.405,16	4.133.238,92
2022	4.103.396,91	132.176,29	97.067,86	1.025.849,23	23.460,34	5.381.950,63
2023	4.240.175,54	95.438,75	117.203,20	1.060.043,88	29.300,90	5.542.162,27

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	90,32	0,16	137,30	147,50	8
2011	90,47	0,15	137,10	147,50	17
2012	90,47	-	137,10	147,50	19
2013	90,47	-	137,10	147,50	9
2014	90,47	-	137,10	147,50	14
2015	90,47	-	137,10	147,50	12
2016	90,57	0,10	137,00	147,50	10
2017	90,74	0,17	136,90	147,50	7
2018	90,74	-	136,90	147,50	-
2019	90,74	-	136,90	147,50	4
2020	90,80	0,06	136,80	147,50	5
2021	90,88	0,08	136,70	147,50	3
2022	91,02	0,14	136,60	147,50	2

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	610,67	240,41	39,37	42,49	17,67
2019	610,67	240,41	39,37	47,52	19,77
2020	610,67	238,19	39,00	54,66	22,95
2021	610,67	238,19	39,00	58,38	24,51
2022	384,06	238,19	62,02	59,74	25,10
2023*	384,06	238,19	62,02	238,19	26,27

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br